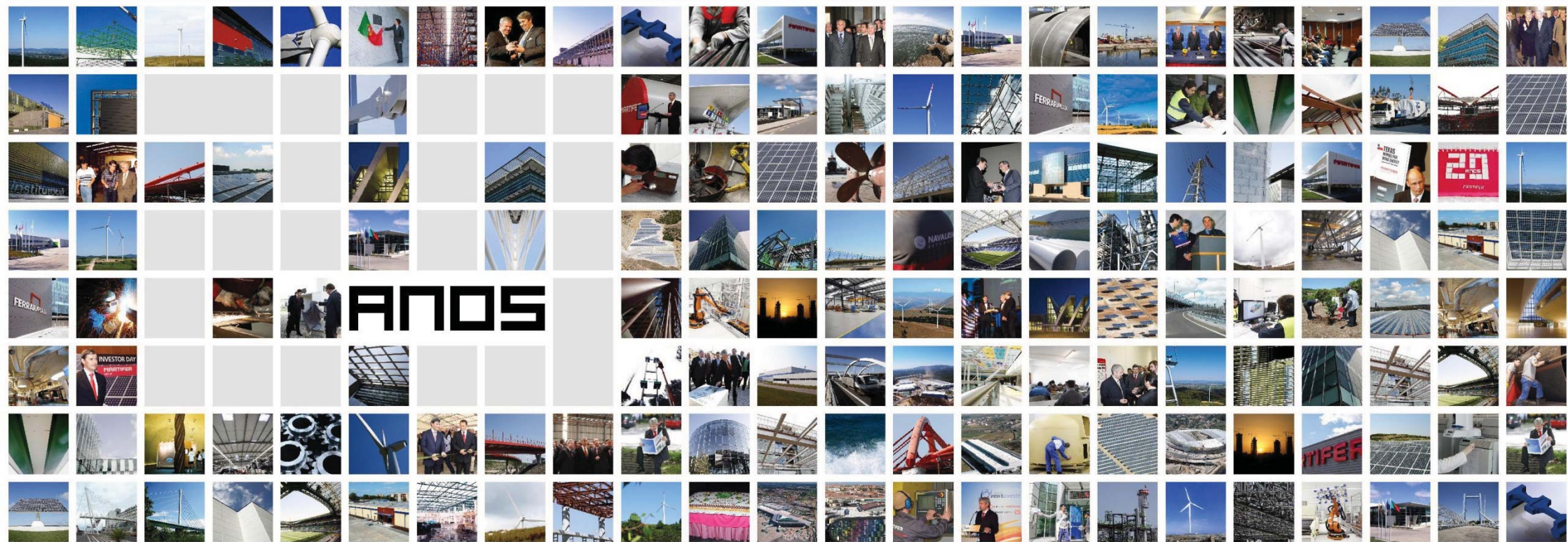


20 anos a construir o futuro

APRESENTAÇÃO | RESULTADOS ANUAIS CONSOLIDADOS 2009

(NÃO AUDITADOS)



Highlights

- **Proveitos Operacionais** consolidados ascenderam a **606.1 milhões de euros**, apesar do ambiente geral de recessão
- O **EBITDA atingiu os 66.8 milhões de euros**, uma **melhoria de 8.2%** relativamente ao ano 2008, com uma **margem** de 11% vs 9.7% em 2008
- O **Resultado Líquido atingiu um valor recorde de 100.2 milhões de euros**
- **Redução da Dívida Líquida** para 444.5 milhões de euros, um decréscimo de 40.9 milhões de euros relativamente a 2008, numa base comparável
- O processo de **redução do interesse económico na Prio** continua a decorrer, sendo aguardada uma conclusão no primeiro semestre de 2010
- Proposta na Assembleia Geral de **distribuição de dividendos** no valor de 10 milhões de euros, a primeira vez desde a admissão à cotação

...Metas para 2009

	Real	Guidance	
• Crescimento dos Proveitos Operacionais	606.1 €M	[640;660] €M	X
• Melhoria da margem EBITDA	11.0%	>9,7%	V
• Decréscimo da Dívida Líquida Financeira	444.5 €M	445.0 €M	V
• Melhoria dos Rácios de Endividamento (Net Debt / EBITDA)	5.2X	5.8X	V

Acontecimentos que marcaram 2009

- Reorientação estratégica, com focalização na Construção Metálica e nas Energias Renováveis e com um claro objectivo de redução do nível de endividamento;
- Decisão de reduzir o interesse económico na actividade de Agricultura e Biocombustíveis (Prio);
- Conclusão da venda da participação detida na Repower Systems, AG que originou um recebimento de 205 milhões de euros e uma mais-valia de 160.9 milhões de euros em 2009;
- A fábrica de Construções Metálicas em Angola (15,000 toneladas de capacidade instalada) inicia a produção no 2º semestre do ano, estando em fase de conclusão as fábricas de Alumínios e Inox neste país;
- A fábrica de produção de módulos fotovoltaicos mostra, ao longo de 2009, melhorias significativas nos rácios de eficiência produtiva, tendo já produzido 14MW;
- A fábrica de componentes para o segmento eólico e a fábrica de montagem de aerogeradores, após iniciarem a produção em finais de 2008, contribuíram pela 1ª vez para os proveitos e resultados consolidados;
- A Martifer Renewables em 2009 ultrapassa os 100MW de capacidade instalada e estabelece uma parceria com a Enersis na área de desenvolvimento de parques eólicos. A Martifer Renewables, após uma avaliação do portfolio em desenvolvimento, registou imparidades no valor de 44.4 milhões de euros;
- A Martifer vence 217,8MW no 1º leilão eólico realizado no Brasil;
- A Martifer adopta um novo modelo de *Corporate Governance*: Carlos Martins assume funções de Chairman, Jorge Martins funções de CEO e Mário Couto é nomeado CFO do Grupo.

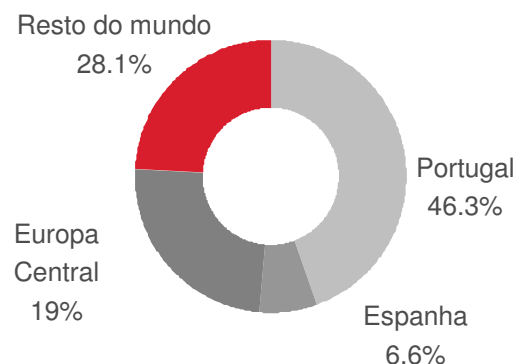
Resultados Anuais de 2009

- Os **Proveitos Operacionais** consolidados ascenderam a **606.1 milhões de euros** em 2009, o que corresponde a um **decréscimo de 4.6%** relativamente ao ano anterior, numa base comparável;
- Apesar deste decréscimo nos Proveitos, o **EBITDA atingiu os 66.8 milhões de euros**, que representa uma **melhoria de 8.2%**, relativamente ao ano 2008, à qual corresponde uma melhoria da margem consolidada de 1.3 p.p., para 11%. Expurgando o efeito nos resultados do registo do Tavira Plaza como Propriedade de Investimento (2.7 milhões de euros), a melhoria da margem seria de apenas 0.9 p.p.;
- **O Resultado Líquido atingiu os 100.2 milhões de euros.** O Resultado Líquido recorrente relativo a operações continuadas ascendeu a 3.7 milhões de euros;
- A **Dívida Líquida** em 31 de Dezembro de 2009 foi de 444.5 milhões de euros, o que equivale a um decréscimo de 40,9 milhões de euros relativamente a 2008, numa base comparável e excluindo a Prio. Em relação a Set. 2009, a Dívida Líquida decresceu 15.2 milhões de euros, em resultado da redução do fundo de maneo;
- No 4º Trimestre de 2009, a área de Construções Metálicas efectuou a venda de terrenos e reduziu a sua participação em empresas da área de Retail, com impacto nas demonstrações financeiras de aproximadamente 20 milhões de euros;
- O **Investimento Total** realizado durante o ano de 2009 foi de **102.4 milhões de euros**, o que compara com 213 milhões de euros, em 2008;
- Foram registadas em 2009 **Imparidades e provisões não recorrentes** no valor 47.5 milhões de euros, resultado da reavaliação de activos;
- Recebimento do valor remanescente de 205 milhões de euros relativo à venda da participação na Repower Systems, AG e registo de um proveito financeiro de 160.9 milhões de euros;
- O processo de redução do interesse económico na Prio continua a decorrer, sendo aguardada uma conclusão durante o primeiro semestre de 2010.

Proveitos Operacionais e EBITDA

- Em 2009, os Proveitos Operacionais decresceram 4.6% para os 606.1 milhões de euros, essencialmente devido à diminuição dos Proveitos Operacionais na Energy Systems | Wind (-20.2%) e na área de Construção Metálica (-2.5%);
- Em termos de peso das áreas de negócio nos Proveitos Operacionais consolidados de 2009, a área de Construção Metálica representou 52.1%, a Energy Systems | Wind 25.5%, a Solar 21.5% e a Renewables 3.6%;
- O EBITDA consolidado cresceu 8.2% para os 66.8 milhões de euros, tendo a margem evidenciado uma melhoria de 1.3 p.p. relativamente ao ano 2008. Excluindo o efeito nos resultados do reconhecimento do Tavira Plaza como Propriedade de Investimento, o EBITDA ascenderia a 64.1 milhões de euros, cerca de 4% acima do ano passado;

Distribuição Geográfica das Receitas Consolidadas (%)

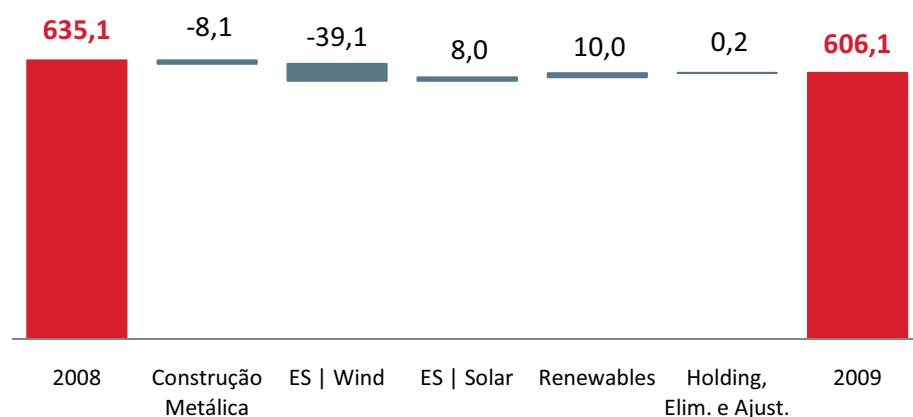


Proveitos Operacionais	2009		2008		Var. %
	€ M	Peso	€M	Peso	
Martifer Consolidado	606.1		635.1		-4.6%
Construção Metálica	315.5	52.1%	323.6	51.0%	-2.5%
Energy Systems Wind	154.5	25.5%	193.5	30.5%	-20.2%
Energy Systems Solar	130.5	21.5%	122.4	19.3%	6.5%
Renewables	21.8	3.6%	11.8	1.9%	+84.7%
Holding, Elim. e Ajust.	-16.1	-2.7%	-16.3	-2.6%	-1.2%

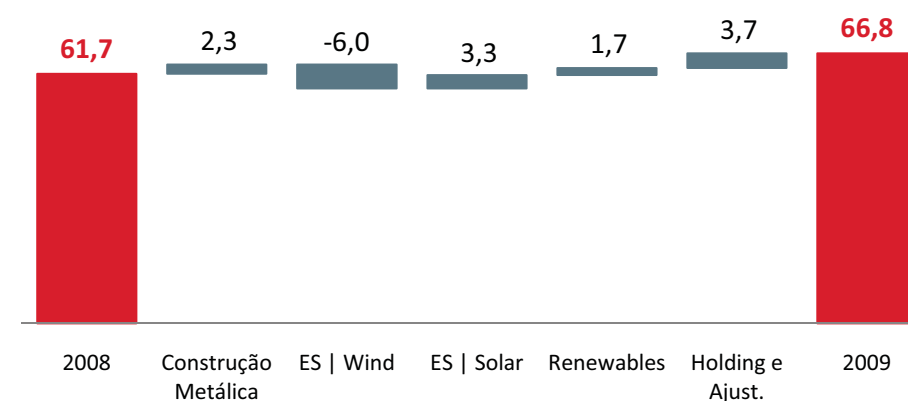
EBITDA	2009		2008		Var. %
	€ M	Marg.	€M	Marg.	
Martifer Consolidado	66.8	11.0%	61.7	9.7%	+8.2%
Construção Metálica	37.1	11.8%	34.7	10.7%	+6.7%
Energy Systems Wind	11.2	7.3%	17.2	8.9%	-34.7%
Energy Systems Solar	12.5	9.6%	9.2	7.5%	36.0%
Renewables	4.3	20.0%	2.6	22.3%	65.5%
Holding, Elim. e Ajust.	1.6	-	-2.0	-	-

2009 versus 2008 – Contributo por Área de Negócio

Proveitos Operacionais €M



Ebitda €M



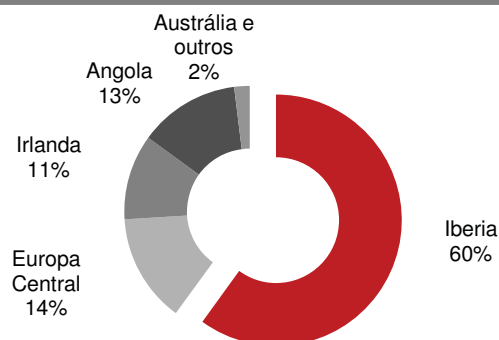
- A redução dos Proveitos Operacionais em 2009 face ao ano anterior na Energy Systems | Wind (39.1 milhões de euros) deve-se principalmente à alteração do método de consolidação da Repower Portugal e da Ventipower;
- Na área de Construção Metálica, o decréscimo de 8.1 milhões de euros deve-se à descida dos preços do aço e do alumínio no mercado internacional;
- Apesar da redução no EBITDA da Energy Systems | Wind face a 2008 o EBITDA consolidado registou um crescimento de 5.1 milhões de euros em 2009, ainda que os proveitos operacionais tenham sido inferiores.

Área de Negócio | Construção Metálica

- Os Proveitos Operacionais, em 2009, decresceram 2.5% para 315,5 milhões de euros. Esta queda é explicada essencialmente pela queda dos preços do aço e alumínio. De salientar que, no 4º trimestre esta área apresentou uma subida dos Proveitos Operacionais de 91.6% relativamente ao terceiro trimestre de 2009;
- Os Mercados Externos representaram 40% das receitas em 2009, estando esta área menos dependente da evolução do sector da construção a nível ibérico;
- O EBITDA atingiu os 37.1 milhões de euros, +6.7% que no período homólogo de 2008, o que corresponde a uma margem de 11.8%. Eliminado o efeito do Tavira Plaza, o EBITDA foi de 34.4 milhões de euros;
- Os Encargos Financeiros Líquidos sofreram um aumento de 6.8 milhões de euros devido, essencialmente, a efeitos cambiais desfavoráveis contabilizados nos mercados Angolano e Romeno;

- A Dívida Financeira Líquida a 31 de Dezembro de 2009 situou-se nos 114.8 milhões de euros, menos 41.4 milhões que em 2008, e que se deve à redução de Fundo de Maneio;
- No Imobiliário destacamos: a) o registo como propriedades de investimento do Tavira Plaza; b) alienação de terrenos e redução da participação em empresas da área de Retail, com impacto nas demonstrações financeiras de aproximadamente 20 milhões de euros;
- O Investimento realizado em 2009 foi de 13,1 milhões de euros, menos 10% que em 2008, e dos quais aproximadamente 60% realizado em Angola;

Breakdown de Proveitos Operacionais 2009



Construção Metálica (€ M)	2009	2008	Var. %
Proveitos Operacionais	315.5	323.6	-2.5%
EBITDA	37.1	34.7	6.7%
Margem EBITDA	11.8%	10.7%	+1.1p.p.
EBIT	27.0	25.5	6.1%
Margem EBIT	8.6%	7.9%	+0.7p.p.
Encargos Financeiros Líquidos	15.4	8.6	+79.5%
Resultado Líquido	8.1	13.3	-38.7%
Resultados ajustados de efeitos não recorrentes	9.2	13.3	-31.0%
Investimento (€ M)	13.1		
Dívida Financeira Líquida (€ M)	114.8*		

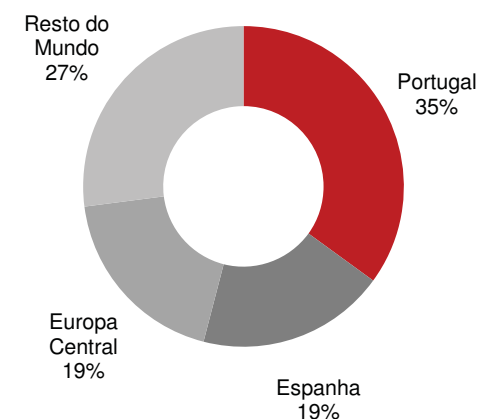
* Não inclui Papel Comercial utilizado na Holding e afecto à AN no valor de 25€M.

Área de Negócio | Construção Metálica

Carteira de Encomendas – Obras em destaque

Projecto	Localização	Valor Total	Ano Início	Ano Conclusão
Fábrica Artenius PTA	Sines, Portugal	Euro 22,4 Mn	2008	2010
Central do Pego	Abrantes, Portugal	Euro 7 Mn	2009	2010
Galp Petrogal - reconversão refinaria	Sines, Portugal	Euro 16,7 Mn	2009	2010
Museu dos Coches	Lisboa, Portugal	Euro 6,0 Mn	2010	2010
Champalimaud Center for the Unknown	Lisboa, Portugal	Euro 7,2 Mn	2009	2010
Ponte da Ulla	Corunha, Espanha	Euro 20,8 Mn	2009	2010
Sede da Repsol	Madrid, Espanha	Euro 18,1 Mn	2009	2010
Viaducto de Los Tramposos	Valladolid, Espanha	Euro 7,4 Mn	2009	2010
Dublin Airport, Terminal 2	Dublin, Irlanda	Euro 61,0 Mn	2008	2010
Baltic Arena	Gdansk, Polónia	Euro 11,0 Mn	2010	2010
Ponte de Basarab	Bucareste, Roménia	Euro 5,1 Mn	2009	2010
Fábrica da Renault	Tanger, Marrocos	Euro 25,3 Mn	2009	2011
Canberra Airport Terminal	Canberra, Austrália	AUD 10,3 Mn	2009	2011

Carteira de Encomendas – Total: €270 M



- Carteira de encomendas estável em 270 milhões de euros, no final de Dezembro de 2009;
- Obras em carteira estão essencialmente ligadas a obras públicas e projectos industriais;
- Aeroportos, pontes, estádios e complexos desportivos constituem a área com maior peso nas receitas, sendo internacionalmente onde o grupo acumula *know how* e visibilidade;
- Sinais de tendência positivos vindos da Europa Central e Leste, Angola e outros mercados isolados, tais como Turquia e Argélia, dão indicação de que o peso da Península Ibérica tenderá a diminuir;
- Presentemente, a empresa encontra-se em *short-list* para vários projectos.

Área de Negócio | Energy Systems | Wind

- Os Proveitos Operacionais no final de 2009 somaram 154.5 milhões de euros, registando um decréscimo de 20.2% face ao ano 2008;
- A alteração do método de consolidação da Repower Portugal e da Ventipower de integral para proporcional teve um efeito negativo nos Proveitos Operacionais de aprox. 20 milhões de euros. Sem este efeito os Proveitos Operacionais decresceriam apenas 9.8%;
- A margem EBITDA em 2009 foi de 7.3%, menos 1.6 p.p., que no ano anterior, o que está relacionado com o facto de, durante o ano 2009, algumas das novas unidades fabris terem estado em *ramp up* ao mesmo tempo que também aconteceram fortes pressões externas devido ao abrandamento generalizado do sector;
- As provisões e imparidades registadas nesta área somaram 2.1 milhões de euros, essencialmente relacionadas com a actividade da Gebox que foi descontinuada;
- O Investimento total realizado em 2009 foi de 12.8 milhões de euros, nomeadamente na nova fábrica de torres nos EUA, que estará concluída no 1º semestre de 2010;
- A Dívida Financeira Líquida situou-se a 31 de Dezembro de 2009 nos 65.3 milhões de Euros, um crescimento de 20 milhões face ao ano anterior justificado pelo investimento em capex e fundo de maneo;
- A carteira actual de encomendas a Dezembro de 2009, no segmento eólico, ascendia a 65 milhões de Euros.

Energy Systems Wind (€M)	2009	2008	Var. %
Proveitos Operacionais	154.5	193.5	-20.2%
EBITDA	11.2	17.2	-34.7%
Margem EBITDA	7.3%	8.9%	-1.6 p.p.
EBIT	4.3	14	-68.9%
Margem EBIT	2.8%	7.2%	-4.4p.p.
Encargos Financeiros Líquidos	3.3	5.2	-37.3%
Resultado Líquido	0.1	6.7	-98.4%
Resultados ajustados de efeitos não recorrentes	2.2	6.7	-67.3%
Investimento (€ M)	12.8		
Dívida Financeira Líquida (€ M)	65.3*		

* Não inclui Papel Comercial utilizado na Holding e afecto à AN no valor de 4€M.

Área de Negócio | Energy Systems | Solar

- Em 2009, os Proveitos Operacionais da área Solar cresceram 6.5% relativamente ao período anterior e atingiram 130.5 milhões de euros, apesar da queda acentuada nos preços dos painéis fotovoltaicos;
- O EBITDA apresentou uma subida de 36% para 12.5 milhões de euros;
- Em 2009 a margem EBITDA melhorou 2.1 p.p. para 9.6%. No último trimestre de 2009 a margem atingiu 15.6%;
- O Investimento realizado em 2009 foi de 4.4 milhões de euros, o que compara com 15.8 milhões de euros em 2008;
- A Dívida Financeira Líquida, no final do ano 2009, era de 36.4 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 22.5 milhões de euros face ao ano anterior. Esta variação é explicada essencialmente pelo investimento em Fundo de Maneio realizado ao longo do ano relativo ao desenvolvimento dos projectos e à fábrica de módulos;
- Actualmente a carteira de encomendas da Solar é de 90 milhões de euros.

Energy Systems Solar (€ M)	2009	2008	Var. %
Proveitos Operacionais	130.5	122.4	+6.5%
EBITDA	12.5	9.2	36.0%
Margem EBITDA	9.6%	7.5%	+2.1 p.p.
EBIT	9.3	7.7	21.7%
Margem EBIT	7.1%	6.3%	+0.9p.p.
Encargos Financeiros Líquidos	2.2	3.3	-33.2%
Resultado Líquido	4.8	1.9	150.8%
Resultados ajustados de efeitos não recorrentes	4.8	4.6	4.4%
Investimento (€ M)	4.4		
Dívida Financeira Líquida (€ M)	36.4		

Área de Negócio | Renewables

- Os Proveitos Operacionais aumentaram 84.7% para os 21.8 milhões de euros em 2009, tendo sido provenientes principalmente da Alemanha (7.9 milhões de euros), Brasil (3.6 milhões de euros), Espanha (4.3 milhões de euros) e Portugal (3.4 milhões de euros);
- O EBITDA no final de 2009 atingiu os 4.3 milhões de euros, o que corresponde a uma margem EBITDA de 20.0%, menos 2.3 p.p. que no período anterior. Apesar de ter registado melhorias significativas no último trimestre, devido à diminuição de custos de estrutura, a margem ainda continua afectada pelos elevados custos de desenvolvimento dos projectos em carteira;
- A média da margem EBITDA dos parques em operação foi de aproximadamente 70%, o que reflecte as menores margens dos parques que entraram em operação durante o ano de 2009. É esperado que, em velocidade cruzeiro, a rentabilidade dos parques venha a melhorar;
- Reconhecimento de 44.4 milhões de euros de imparidades, verificando-se, no 4º trimestre, o registo de imparidades relacionadas com os projectos em desenvolvimento na Austrália;
- O Investimento total realizado durante o ano 2009 atingiu os 68.9 milhões de euros, principalmente na construção de parques eólicos na Roménia, Polónia e Portugal;
- A Dívida Financeira Líquida foi de 143.6 milhões de euros – 48.5 milhões de euros referentes a Dívida *Project Finance* e 13 milhões de euros referentes a Leasings associados aos projectos.

Renewables (€ M)	2009	2008	Var. %
Proveitos Operacionais	21.8	11.8	+84.7%
EBITDA	4.3	2.6	+65.5%
Margem EBITDA	20.0%	22.3%	-2.3p.p.
EBIT	-49.9	-4.9	n.m.
Margem EBIT	n.m.	n.m.	-
Encargos Financeiros Líquidos	5.7	4.0	+42.8%
Resultado Líquido	-56.7	-5.6	n.m.
Resultados ajustados de efeitos não recorrentes	-12.3	-5.6	n.m.
Investimento (€ M)	68.9		
Dívida Financeira Líquida (€ M)	143.6*		

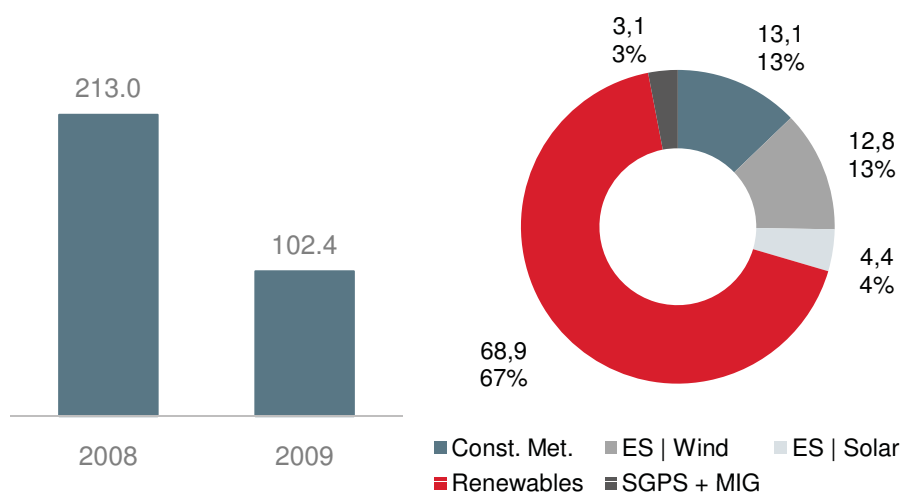
* Não inclui Papel Comercial utilizado na Holding e afecto à AN no valor de 45.5 €M.

Portfolio Renewables

País	Desenvolvimento													
	Potencial		Fase inicial				Fase avançada		Construção		Operação		Agregado	
	MTR	Total	MTR	Total	MTR	Total	MTR	Total	MTR	Total	MTR	Total		
Polónia	-	-	277	304	48	62	16	16	10	10	351	392		
Roménia	71	71	180	210	1	1	42	42	-	-	294	324		
Alemanha	-	-	-	-	-	-	-	-	53	53	53	53		
Europa Central e Leste	71	71	457	514	49	63	58	58	63	63	698	769		
Portugal	-	-	195	390	5	10	-	-	9	19	209	419		
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7	7	7		
Península Ibérica	-	-	195	390	5	10	-	-	16	26	217	426		
Austrália	143	570	108	430	-	-	-	-	-	-	250	1,000		
Brasil	-	-	-	-	202	374	-	-	8	15	210	388		
EUA	379	526	157	207	125	174	-	-	-	-	661	907		
Agregado	593	1167	917	1,541	381	621	58	58	87	104	2,036	3,491		

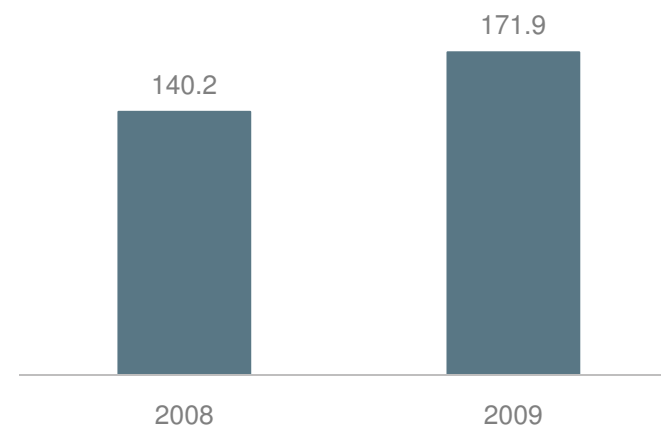
Capex e Fundo Maneio

Capex €M



- O Investimento Total realizado durante o ano de 2009 foi de 102.4 milhões de euros, menos 110.6 milhões de euros que em 2008;
- Este decréscimo é justificado pela conclusão dos projectos industriais em 2008, principalmente na Energy Systems | Wind e Solar, e por menos investimento na Renewables.

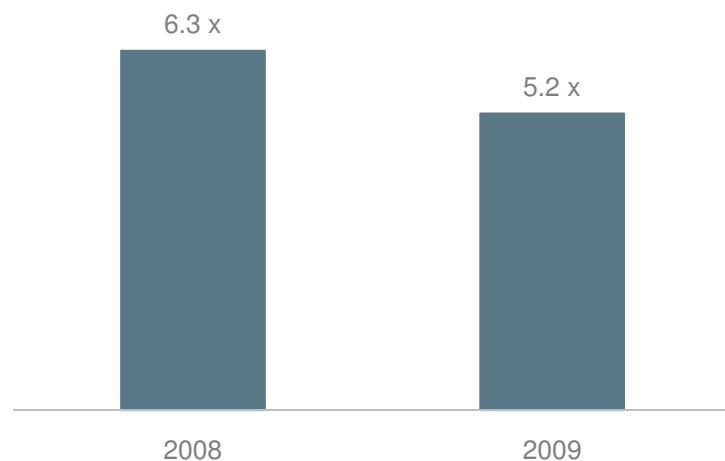
Necessidades de Fundo Maneio €M



- As necessidades de Fundo Maneio aumentaram de 140.2 milhões de euros em 2008 para 171.9 milhões em 2009, o que corresponde a um investimento em Fundo de Maneio de aprox. 32 milhões de euros. Este investimento é essencialmente explicado por um aumento de actividade no segmento Solar;

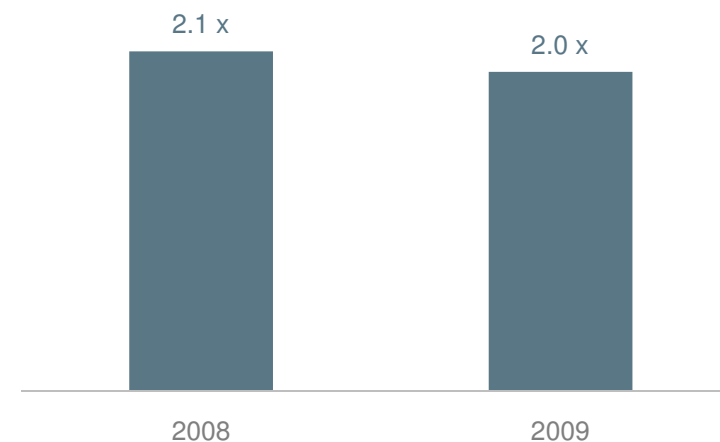
Indicadores Financeiros

Dívida Financeira Líquida Aj.* / Ebitda



- O Rácio de Dívida Financeira Líquida / EBITDA no final do ano de 2009 situou-se em 5.2x, evidenciando uma melhoria ao longo de 2009 (em 2008 este rácio era de 6.3x)

Interest Coverage



- Apesar do decréscimo de actividade, o rácio Interest Coverage manteve-se relativamente estável face a 2008

* Dívida Líquida Ajustada - Excluindo dívida sem recurso e participação na EDP

Dívida Financeira Líquida

€M	Construção Metálica	ES Wind	ES Solar	Renewables	Holding	Martifer Consolidado
Dívida Financeira alocada a áreas operacionais	37.8	65.3	36.4	45.1	84.4	269.0
Dívida Financeira alocada a áreas não operacionais	77.0			50.0		127.0
Dívida Líquida sem Recurso				48.5		48.5
Total Dívida Líquida	114.8	65.3	36.4	143.6	84.4	444.5
PPC utilizado pela Holding e alocado às Áreas de Negócio	25.0	4.0		45.5	-74.5	
Ebitda	37.1	11.2	12.5	4.3	1.6	66.8
(Dívida Financeira alocada a áreas operacionais + PPC Holding) / EBITDA	1.7 x	6.2 x	2.9 x	20.8 x	6.2 x	4.0 x

Outlook para o ano 2010

Para o triénio 2010-2012, a MARTIFER reitera o guidance de crescimento dos proveitos operacionais e das margens por área de negócio anunciados no último Investor Day, ainda que o ano de 2010 possa ficar aquém da média esperada para o triénio.

Construção Metálica

A actual carteira de encomendas permite-nos perspectivar um ano com crescimento de um dígito nos proveitos e manutenção dos níveis de rendibilidade operacional

Energy Systems | Wind

Esta área de negócio tenderá a acompanhar a tendência menos favorável actualmente vivida pelo sector, com quebras acentuadas na procura e redução do preço dos equipamentos. Deste modo, com base na carteira actual, estimamos proveitos operacionais entre os 80-90M€, e manutenção da margem EBITDA

Energy Systems | Solar

A actual carteira de encomendas da Martifer Solar permite-nos sustentar um crescimento dos proveitos operacionais de dois dígitos, com manutenção dos níveis de rendibilidade operacional

Renewables

A Martifer Renewables, durante o ano 2010, irá desenvolver os projectos ganhos recentemente no Brasil (217.8 MW) e construir o primeiro projecto da Ventinveste, bem como dar início à política de rotação dos seus activos, conforme anunciado no último Investor Day

Principais objectivos estratégicos



OBJECTIVOS

Crescimento sustentado da actividade de Construção Metálica

Visibilidade crescente da Martifer Solar

Eficiência Operacional

Disciplina Financeira

ACÇÕES

Selectividade na abordagem comercial e reforço das relações de parceria com os clientes

Venda de Activos não Core

Aumento da eficiência na gestão do Fundo de Maneio e controlo dos custos fixos

Política de rotação de activos e financiamento em *Project Finance*

Demonstração de Resultados Consolidada (não-auditados)

€M	Reportado			Ajustado		
	2009	2008	Variação (%)	2009	2008	Variação (%)
Operações Continuadas						
Proveitos Operacionais	606.1	635.1	-4.6%	606.1	635.1	-4.6%
EBITDA	66.8	61.7	8.2%	66.8	61.7	8.2%
EBIT	-9.2	39.6	-123%	38.3	39.6	-3.3%
Encargos Financeiros Líquidos	-134.1	21.0	-738%	26.7	18.6	43.6%
Impostos	7.9	2.8	187%	7.9	2.8	187%
Resultado Depois de Impostos	117.0	15.8	639%	3.7	13.4	-73%
Resultado da Unidade Operacional Detida para Venda	-16.9	-8.1	n.a.	-16.9	-8.1	n.a.
Resultado Consolidado	100.2	7.7	1200%	-12.6	5.3	n.a.
Atribuível ao Grupo	107.7	7.4	1348%	-5.7	5.0	n.a.
Atribuível a Interesses Minoritários	-7.5	0.3	n.a.	-7.5	0.3	n.a.
Margem EBITDA (EBITDA/Proveitos Operacionais) [%]	11.0	9.7	1.3pp	11.0	9.7	1.3pp
Margem EBIT (EBIT/Proveitos Operacionais) [%]	-1.5	6.2	n.a.	6.3	6.2	+0.1pp

Balanço Consolidado (não-auditados)

€M

	Dezembro 2009	Dezembro 2008	Dezembro 2008 pro-forma	Variação (%)
Imobilizado e diferenças de consolidação	482.7	628.3	461.9	5%
Outros activos não correntes	130.2	73.6	111.9	16%
Activos classificados como detidos para venda	368.4	43.3	293.3	26%
Existências e devedores correntes	412.4	523.3	412.2	0%
Derivados, caixa e seus equivalentes	31.4	80.1	69.2	-45%
Activo total	1,425.3	1,348.5	1,348.5	6%
Capital próprio atribuível ao Grupo	387.1	273.3	273.3	42%
Interesses minoritários	2.5	60.4	60.4	-96%
Interesses minoritários associados a activos detidos para venda	-	-	-	-
Total do capital próprio	389.6	333.7	333.7	17%
Dívidas e leasings não correntes	198.4	237.6	172.9	15%
Outros passivos não correntes	24.5	16.1	14.4	70%
Passivos associados a activos detidos para venda	294.7	-	173.8	70%
Dívidas e leasings correntes	277.5	451.9	381.7	-27%
Outros passivos correntes	240.5	309.2	272.0	-12%
Total do passivo	1,035.7	1,014.8	1,014.8	2%